

Fernando Pessoa

## Uma carta visivelmente circular...

Uma carta visivelmente circular — sobretudo se for impressa ou copiografada — é o pior meio de propaganda ou de publicidade que se conhece. Evite-se, em todo o impresso de propaganda, a forma de carta. Faça-se um pequeno prospecto, um folheto diminuto; empregue-se um postal sem forma epistolar, mas não se faça uma aparência de carta, porque uma carta implica atenção ou consideração, e uma coisa impressa implica o contrário. Uma consideração geral, uma consideração às séries, não se entende. Há só um caso em que a circular impressa é aceitável: é quando anuncia ou reclama um livro, ou outra qualquer publicação. A identidade de natureza entre o objecto reclamado e a forma do reclame esbate o contra-efeito da circular.

25-1-1926

**Páginas de Pensamento Político.** Vol II. Fernando Pessoa. (Introdução, organização e notas de António Quadros.) Mem Martins: Europa-América, 1986: 171.

1ª Publ. in **Revista de Comércio e Contabilidade**, nº 1. Lisboa: 25-1-1926.